

Nos dias 4 e 5 de outubro, 25 representantes de governos locais da Argentina, Brasil, Bolívia, Chile, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela, realizaram sua capacitação na quinta edição da Escola de Resiliência, promovida pelo Programa de Cooperação Sul-Sul de Mercociudades.

Nesta edição, a Escola de Resiliência foi desenvolvida sob o lema “Gestão Integrada da Água”, e aconteceu em duas cidades do departamento de Canelones, o primeiro dia na cidade homônima de Canelones e o segundo dia na cidade de Santa Lúcia.

A abertura do evento contou com discursos do prefeito da cidade de Canelones, Darío Pimienta; a diretora da Divisão de Relações Internacionais e Cooperação de Montevidéu e Vice-Presidência de Relações Institucionais de Mercociudades, Fabiana Goyeneche; Luis Bonilla-lead, partnerships & programs, Resilient Cities Network; a diretora da Direção Nacional de Águas (Dinagua) do Ministério do Meio Ambiente do Uruguai, Viviana Pesce; e o secretário executivo de Mercociudades, Lautaro Lorenzo.

Além disso, no âmbito da Escola de Resiliência, as cidades de Santa Fé e Canelones assinaram um acordo de cooperação técnica em áreas relacionadas à Gestão de Riscos de Inundação, um acordo que estabelece uma área de cooperação sul-sul que fortalece as relações bilaterais, promove o intercâmbio de conhecimento, capacitação e assistência técnica em assuntos de interesse mútuo para as cidades.

Durante o segundo dia, na cidade de Santa Lucía, foi realizada uma mesa de diálogo sobre Cooperação para a resiliência na qual a responsável de programas para Argentina, Brasil, Chile e Uruguai da Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID), Blanca Rodríguez Torrego , juntamente com a assistente regional de Resiliência do ICLEI-Governos Locais para a Sustentabilidade, Isadora Buchala fizeram suas apresentações.

Após o término da capacitação, será entregue um certificado de participação aos que completarem 100% de presença. Além disso, serão selecionados três casos que durante 2023 receberão apoio por meio de assistência técnica, troca de experiências ou outros mecanismos que coloquem em prática estratégias de resiliência.

A capacitação conta com a colaboração e apoio técnico da Rede de Cidades Resilientes, bem como o de diversas organizações especializadas como colaboradoras: ICLEI, UNDRR, CAF, CEPAL e ONU Habitat. Nesta edição, também conta com a colaboração especial do projeto “Adaptação em Ação, Bacia de Santa Lucía”, liderado pela Direção Nacional de Águas do Ministério do Meio Ambiente do Uruguai, financiado pelo Programa Euroclima+ da União Européia.